

Algoritmos e Programação de Computadores Disciplina 113476

Prof. Alexandre Zaghetto http://alexandre.zaghetto.com zaghetto@unb.com

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciência da Computação

http://www.nickgentry.com/

O presente conjunto de *slides* não pode ser reutilizado ou republicado sem a permissão do instrutor.

Módulo 05 Algoritmos com Alternativas

1. Algoritmos com Alternativas

- Na vida real tomamos decisões a partir da análise de algumas condições.
 - ✓ Exemplo: Se eu tiver pelo menos R\$ 50,00 (na conta corrente ou poupança), então irei ao cinema hoje à noite.

Trata-se de uma expressão lógica, uma vez que a pergunta: "Tenho R\$ 50,00 sobrando?" Pode ser respondida com um "Sim" ou com um "Não".

➤ Analogamente, em linguagens de programação um determinado bloco básico de comandos **será executado ou não**, dependendo da avaliação de expressões lógico-aritmético-relacionais. A isso chamados de **algoritmo com alternativa**.

2. Relembrando o Tipo Lógico

• **Portugol**: conjunto de valores FALSO ou VERDADEIRO em proposições lógicas.

• Linguagem C:

- > O tipo lógico não é um tipo básico em C.
 - ✓ 0 está para FALSO.
 - ✓ Qualquer outro valor está para VERDADEIRO.

3. Operadores Lógicos

A && B

NOT		AND		
Α	X	Α	В	X
0	1	0	0	0
1	0	0	1	0
!A		1	0	0
		1	1	1

3. Operadores Lógicos

Operador	Ação
!	NAO (Negação)
&&	E (Conjunção)
H	OU (Disjunção inclusiva)

ATENÇÃO: O operador "!" tem mais alta precedência que qualquer operador aritmético. Já os operadores "&&" e "||" têm mais baixa precedência.

3. Operadores Relacionais

Operador	Ação
>	Maior que
>=	Maior ou igual a
<	Menor que
<=	Menor ou igual
==	Igual
!=	Diferente

$$A > B + 8$$

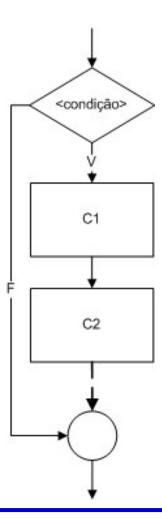
ATENÇÃO: Esse operadores são menores em precedência que qualquer operador aritmético.

4. Precedência entre operadores lógicos e relacionais

Operador	Precedência
!	Mais alta
> >= < <=	•
== !=	•
&&	•
	Mais baixa

• Forma geral em Portugol:

• Fluxograma:



Exemplo 1: Escreva um algoritmo para calcular a área de um círculo, fornecido o valor do raio, **que deve ser positivo**. Em seguida o algoritmo deve imprimir o valor da área na tela do computador.

```
algoritmo "Areal"
var
real: Area, Raio
inicio
    escreva ("Entre com o raio do círculo:")
    leia (Raio)
    se Raio > 0 entao
        Area <- 3.14*pow(Raio,2)
        escreva ("A área é ", Area)
    fimse
    se Raio <= 0 entao
        escreva ("Raio não pode ser nulo ou negativo!")
    fimse
fimalgoritmo</pre>
```

```
algoritmo "Area1"
var
real: Area, Raio
inicio
    escreva ("Entre com o raio do círculo")
    leia (Raio)

se Raio > 0 entao
    Area <- 3.14*pow(Raio,2)
    escreva ("A área é ", Area)
    fimse

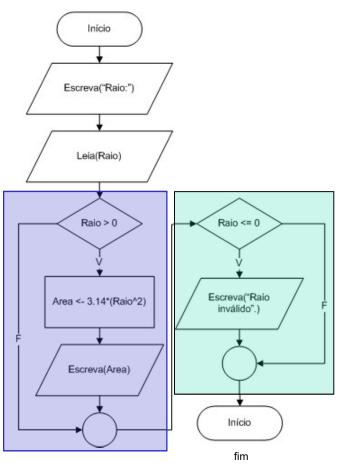
se Raio <= 0 entao
    escreva ("Raio não pode ser nulo ou negativo!")
    fimse

fimalgoritmo</pre>
```

```
algoritmo "Area1"
var
real: Area, Raio:
inicio
    escreva ("Entre com o raio do círculo")
    leia (Raio)

se Raio > 0 entao
    Area <- 3.14*pow(Raio, 2)
    escreva ("A área é ", Area)
fimse

se Raio <= 0 entao
    escreva ("Raio não pode ser nulo ou negativo!")
fimse
fimse</pre>
```



• Forma geral em C:

Exemplo 2: Escreva um algoritmo que lê o valor da mercadoria, calcula e mostra o valor final a ser pago incluindo, se for o caso, a taxa de embrulho para presente que é de R\$ 1,50.

```
algoritmo "caixa"
var
   real: valor;
   caracter: presente;
inicio
   escreva ("Informe o valor da mercadoria:");
    leia (valor);
   escreva ("Deverá ser embrulhada para presente?");
    leia (presente);
   se presente == 'S' entao
       valor = valor + 1.50;
   fimse
   escreva ("Total a pagar: ", valor);
fimalgoritmo
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    float valor;
    char presente;

    printf("Informe o valor da mercadoria:");
    scanf("%f", &valor);
    getchar();
    printf("Deverá ser embrulhada para presente?");
    scanf("%c", &presente);
```

```
if (presente == 'S') {
    valor = valor + 1.50;
}

printf("Total a pagar: %f", valor);

return 0;
}
```

As funções getchar() e putchar():

✓ Um dos inconvenientes de se utilizar a função **scanf()** para se ler um dado do tipo **char** (%c) é que o *enter* (\n) que fica armazenado no *buffer* de entrada do teclado é levando em consideração pelo programa.

✓ Para se evitar esse inconveniente, utiliza-se a função getchar() logo após a leitura (scanf) anterior:

As funções getchar() e putchar():

✓ Na verdade, a função getchar() serve para ler uma entrada do tipo char e pode, nesse exemplo, ser utilizada no lugar do scanf();

```
printf("Informe o valor da mercadoria:");
scanf("%f", &valor);
getchar();
captura o enter
printf("Deverá ser embrulhada para presente?");
presente = getchar();

scanf("%c", &presente);
```

As funções getchar() e putchar():

✓ Já a função **putchar()** serve para mostrar o conteúdo de uma variável do tipo **char** na tela do computador e pode, nesse exemplo, ser utilizada no lugar do **printf()**;

```
putchar (letra);

printf ("%c", letra);
```

A função getch():

✓ Já a função **getch()**, que requer a inclusão do arquivo conio.h (#include <conio.h>), dispensa a necessidade de se utilizar o *enter* após a entrada do caractere via teclado.

```
printf ("Informe o valor da mercadoria:");
scanf ("%f", &valor);
printf ("Deverá ser embrulhada para presente?");
presente = getch();
```

✓ Uma outra opção é a função **getche()**, que além de ler o caractere dispensando o *enter*, faz um eco do caractere digitado na tela do computador.

• Entrada e saída de sequencias de caracteres (strings):

As funções gets() e puts():

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
char nome[50];
   printf("Digite seu nome: ");
   gets (nome);
   printf("O nome digitado foi: ");
   puts (nome);
   return 0;
```

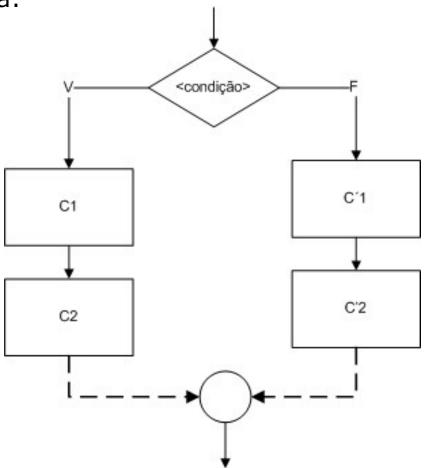
• Forma geral em Portugol:

```
se <condição> entao

<ações (uma ou mais) a serem realizadas se a condição for verdadeira>
senao

<ações (uma ou mais) a serem realizadas se a condição for falsa>
fimse
```

• Fluxograma:



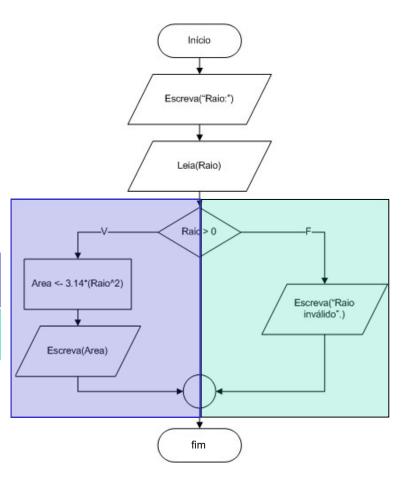
```
algoritmo "Area2"
var
real: Area, Raio:
inicio
    escreva ("Entre com o raio do círculo")
    leia (Raio)
    se Raio > 0 entao
        Area <- 3.14*pow(Raio,2)
        escreva ("A área é ", Area)
    senao
        escreva ("Raio não pode ser nulo ou negativo!")
    fimse
fimalgoritmo</pre>
```

```
algoritmo "Area2"
var
real: Area, Raio:
inicio
    escreva ("Entre com o raio do círculo")
    leia (Raio)
    se Raio > 0 entao
        Area <- 3.14*pow(Raio,2)
        escreva ("A área é ", Area)
    senao
        escreva ("Raio não pode ser nulo ou negativo!")
fimse
fimalgoritmo</pre>
```

```
algoritmo "Area2"
var
real: Area, Raio:
inicio
    escreva ("Entre com o raio do círculo")
    leia (Raio)

    se Raio > 0 entao
        Area <- 3.14*pow(Raio,2)
        escreva ("A área é ", Area)

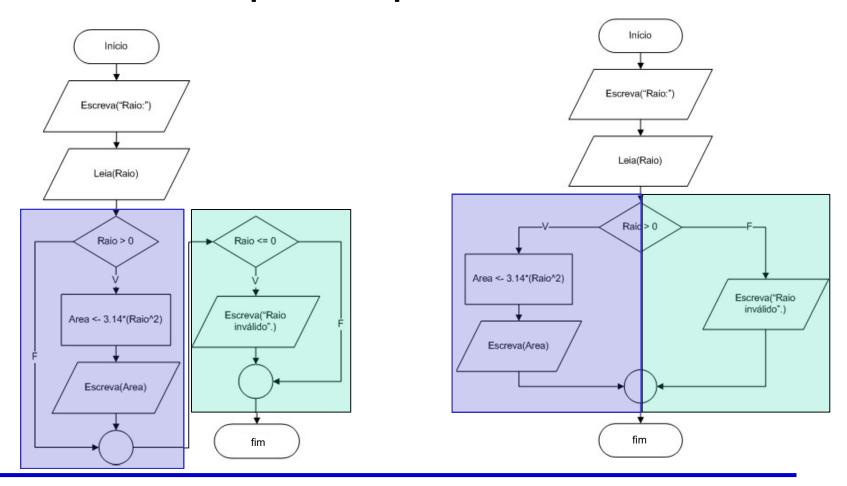
    senao
    escreva ("Raio não pode ser nulo ou negativo!")
    fimse
fimalgoritmo</pre>
```



Alternativa simples x composta:

```
algoritmo "Area1"
                                                     algoritmo "Area2"
var
                                                     var
real: Area, Raio:
                                                     real: Area, Raio:
inicio
                                                     inicio
   escreva ("Entre com o raio do círculo")
                                                        escreva ("Entre com o raio do círculo")
   leia (Raio)
                                                        leia (Raio)
   se Raio > 0 entao
                                                        se Raio > 0 entao
       Area \leftarrow 3.14*pow(Raio, 2)
                                                             Area \leftarrow 3.14*pow (Raio, 2)
       escreva ("A área é ", Area)
                                                             escreva ("A área é ", Area)
   fimse
                                                         senao
   se Raio <= 0 entao
                                                             escreva ("Raio inválido!")
       escreva ("Raio inválido!")
                                                         fimse
   fimse
                                                     fimalgoritmo
fimalgoritmo
```

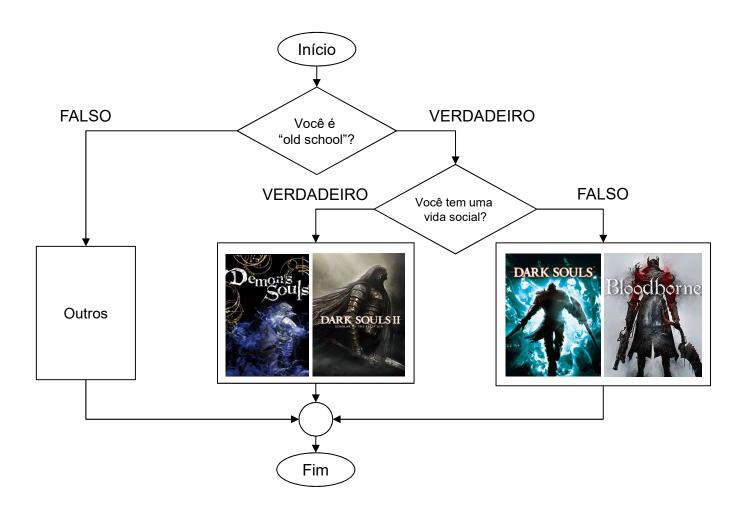
• Alternativa simples x composta:



• Forma geral em C:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <math.h>
int main()
    float Area, Raio;
    printf("Informe o valor do raio:");
    scanf("%f", &Raio);
    if (Raio > 0) {
        Area = 3.14*pow(Raio, 2);
        printf("A area eh: %.2f \n", Area);
    } else {
         printf("Raio não pode ser nulo ou negativo! \n");
    return 0;
```

8. Alternativas Aninhadas



8. Alternativas Aninhadas

• Forma geral em Portugol:

```
se <condição> entao
  <ações (uma ou mais) a serem realizadas se a condição for verdadeira>
senao se <condição> entao
  <ações (uma ou mais) a serem realizadas se a condição for verdadeira>
senao se <condição> entao
  <ações (uma ou mais) a serem realizadas se a condição for verdadeira>
senao
  <ações (uma ou mais) a serem realizadas se a condição for verdadeira>
senao
  <ações (uma ou mais) a serem realizadas se a condição for falsa>
fimse
```

21/03/2018

8. Alternativas Aninhadas

• Forma geral em C:

8. Alternativas Aninhadas

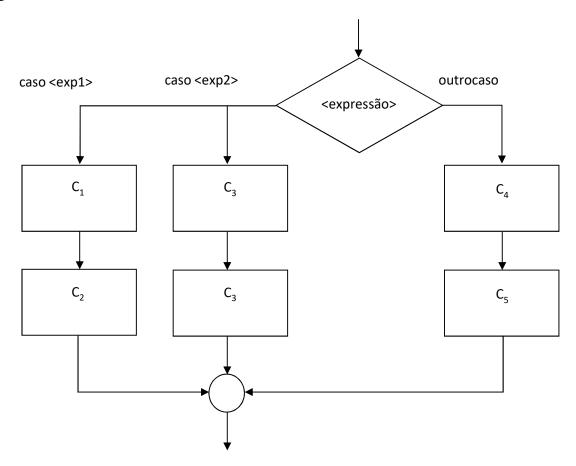
• Forma geral em C:

```
if (<expressão>) {
       <comandos>
       if (<expressão>) {
               <comandos>
         else
               <comandos>
       <comandos>
  else
       <comandos>
       if (<expressão>) {
               <comandos>
         else {
               <comandos>
       <comandos>
```

21/03/2018

• Forma geral em Portugol:

• Fluxograma:



Exemplo 1: Escreva um algoritmo que solicita ao usuário dois operandos e um código de operação (1 - Soma, 2 - Subtração, 3 - Divisão ou 4 - Multiplicação) e realiza a operação correspondente sobre os operandos fornecidos pelo usuário.

```
algoritmo "calcula"
var
real: operando1, operando2, resultado;
inteiro: operacao;
inicio
   escreva ("Entre com o primeiro operando:");
   leia (operando1);
   escreva ("Entre com o segundo operando:");
   leia (operando2);
   escreva ("*************");
   escreva ("Menu");
   escreva ("************"):
   escreva ("1 - Soma");
   escreva ("2 - Subtração");
   escreva ("3 - Divisão");
   escreva ("4 - Multiplicação");
   escreva ("Entre com a opção:");
   leia (operacao);
```

```
escolha operacao
     caso 1
       resultado = operando1 + operando2;
       escreva ("O resultado da soma é:", resultado);
     caso 2
       resultado = operando1 - operando2;
       escreva ("O resultado da subtração é:", resultado);
     caso 3
       resultado = operando1 / operando2;
       escreva ("O resultado da divisão é:", resultado);
     caso 4
       resultado = operando1 * operando2;
       escreva ("O resultado da multiplicação é:", resultado);
     outrocaso
         escreva ("Operação inválida");
    fimescolha
fimalgoritmo
```

• Forma geral em C:

```
switch (variavel) { --
                                 → apenas int ou char
  case valor1:
       <comandos>
        break;
  case valor2:
       <comandos>
        break;
  case valorN:
       <comandos>
        break;
  default:
       <comandos>
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
 float operando1, operando2, resultado;
 int operacao;
 printf("Entre com o primeiro operando:");
 scanf("%f", &operando1);
 printf("Entre com o segundo operando:");
 scanf("%f", &operando2);
 printf("*************\n");
 printf("Menu\n");
 printf("******************************;;
 printf("1 - Soma\n");
 printf("2 - Subtração\n");
 printf("3 - Divisão\n");
 printf("4 - Multiplicação\n");
 printf("************\n");
 printf("Entre com a opcao:");
 scanf("%d", &operacao);
```

```
switch (operacao) {
        case 1:
             resultado = operando1 + operando2;
             printf("A soma eh: %f \n", resultado);
             break;
        case 2:
             resultado = operando1 - operando2;
             printf("A subtração eh: %f \n", resultado);
             break:
        case 3:
             resultado = operando1 / operando2;
             printf("A divisão eh: %f \n", resultado);
             break;
        case 4:
             resultado = operando1 * operando2;
             printf("A multiplicação eh: %f \n", resultado);
             break;
        default:
             printf("Operação inválida!");
 return 0;
```

"(...) a novidade normalmente emerge apenas para aquele que, sabendo com precisão o que deveria esperar, é capaz de reconhecer que algo saiu errado."

Thomas S. Kuhn, Físico Teórico, em seu livro A Estrutura das Revoluções Científicas.